

SERMÃO 08 Esdras 4

Sede fortes no Senhor

Quando Deus começa a operar em nosso coração, começamos a seguir em frente, dando passos como um bebê que começa a andar.

O que acontece? Oposição! É sobre isso que o capítulo 4 fala. Jesus nos disse e nos prometeu tribulação.

“Porque muitos há, dos quais repetidas vezes vos disse, e agora vos digo até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo (Fil. 3:18)”.

Oposição interna – exatamente – vinda do nosso próprio meio e oposição externa.

“Eu sei que depois da minha partida entrarão no meio de vós lobos cruéis que não pouparão rebanho, e que dentre vós mesmos se levantarão homens, falando coisas perversas para atrair os discípulos após si (Atos 20:29 e 30)”.

“Finalmente, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo; pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes. Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes. Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçando os pés com a preparação do evangelho da paz, tomando, sobretudo, o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus (Efésios 6:10-17)”.

Esdras 4:1 e 2

Esdras 3:13

Vv. 3-5, 24

Período de 16 anos – cessaram esta obra.

O alicerce estava pronto, mas muito pouco havia sido feito nestes 16 anos.

Então, o que vemos agora nos versículos 6-23 é o registro de uma oposição mantida contra o povo de Deus, todo o tempo, até Neemias – uns 90 anos mais tarde.

Capítulo 4 – registro da oposição – durante o período inteiro de Esdras, Ester e Neemias. Ne. 1:3 – portões queimados, muros derrubados. Porque o povo de Deus enfrenta tanta oposição, ao tentar fazer algo para o Senhor?

Oposição até mesmo da família!

Qual é a explicação para este tipo de oposição? Podemos ver de duas maneiras.

Primeiro: há um nível humano – havia uma explicação neste nível.

Vs. 1 – os adversários ouviram. Mas, quem eram os adversários?

Vs. 2b – estas pessoas são conhecidas por nós no Novo Testamento como os samaritanos.

Quem eram os samaritanos?

Era um povo de sangue misturado. Viviam na área do Reino do Norte, depois que os assírios venceram Israel por volta de 700 a.C.

Os assírios tinham tática – quando venciam um país, a fim de assegurar que não haveria nenhuma revolta nacional, eles levavam o povo da terra para bem longe e colocavam povos novos na terra recém-conquistada.

Vs. 9 – Lista de algumas destas pessoas.

O povo tirado dos cantos do império assírio se transformou numa grande miscigenação em Israel.

Quando os exilados judeus voltaram da Babilônia em 537/536 a.C., encontraram estas pessoas habitando a terra – os samaritanos.

A mistura entre os israelitas que voltavam para casa e os que haviam sido transplantados, não se tornou uma situação agradável.

Os samaritanos se sentiam ameaçados pela construção em Jerusalém. Ainda existe este conflito hoje, em Israel.

Quando os judeus voltaram, os samaritanos consideraram isto como uma intrusão, uma ameaça à própria vida deles.

Temos assim a explicação para o nível humano da situação.

Mas o que o Novo Testamento quer dizer quando afirma que não lutamos nem contra a carne, nem contra o sangue?

Daniel 10 – enquanto isso, de volta à Babilônia.

Vamos dar uma olhada no nível espiritual.

Vs. 1a, 4

(P. 79) É por isso que enfrentamos oposição cada vez, e seja onde for que tentemos servir ao Senhor.

Esdras 3:12

A obra parecia tão pequena – eles choraram de tão desapontados que ficaram.

Mas, para os adversários, a obra pequenina parecia gigantesca.

Os inimigos sabiam que o que significava a reconstrução do templo.

Não era uma coisa tão pequena assim aos olhos da oposição. (p.80)

Em Esdras, tudo acontece no nível humano, não vemos luta espiritual, nem Satanás em ação, nem os anjos de Deus em ação.

Vamos dar uma olhada no momento da oposição. Notaram quando a oposição começou? Quando foi?

Assim que a obra começou.

Para cada começo, há um esforço coordenado em se destruir a obra, antes mesmo que saia do chão.

Spurgeon avisou que na véspera de qualquer grande empreendimento, haverá uma oposição igualmente grande.

Aprendi, pelo menos, uma coisa na oposição: Continue! Continue em frente! Conquiste mais terreno!

SERMÃO 09

Fique Firme no Senhor

No nível humano, o Apóstolo Paulo enfrentou muita oposição. Escutem o que ele escreveu: “Agora, visto que comemos do sal do palácio, e não nos convém ver a desonra do rei, por isso mandamos dar aviso ao rei (II Timóteo 4:14).

A Bíblia nos ensina a não ignorarmos as ciladas do maligno. II Cor. 2:11. “Porque uma porta grande e eficaz se me abriu; e há muitos adversários (I Cor. 16:9)”.

Vv. 2- 5: registro dos métodos que a oposição tomou, havia 4 deles. Cada vez que o povo de Deus tenta servir a Deus, alguém vai se opor.

1. **O primeiro método** - às vezes não dá para reconhecê-lo.

A primeira forma desta oposição é a tentativa de se infiltrar. É oferecer-se na

obra de Deus como aliado. “Quero entrar no time de vocês! Subir à bordo!”. Há uma oferta aberta para chegar e ajudar, mas a infiltração sempre tem uma agenda pessoal (vs. 2).

Eles disseram neste versículo: “Vamos buscar a Deus, como vocês fazem!

Notem a repreensão no versículo 3: não estavam nem um pouco interessados na ajuda deles. Esta resposta parece ser dura, calosa, rude!

Os judeus reconheciam que uma das primeiras estratégias que a oposição pode usar é se infiltrar através de elementos errados.

Para que isto aconteça, é preciso haver um ponto de contato entre você e o povo que tenta se infiltrar em suas fileiras. Tem que haver alguns pontos de semelhança. Algo em comum.

(P. 86) Como vai reconhecer a infiltração? Trate de conhecer melhor a sua Bíblia.

Como vai saber se é infiltração ou aliança?

Esdras 6:21 – abraçaram realmente a Israel. Haviam acabado com os pontos de diferença. Está lidando com gente que quer se juntar a você? Será que vão se separar da imundície ao redor deles e de todo coração abraçarão as verdades da Bíblia?

O povo de Deus hoje tem que manter uma posição de separação, não de isolamento. Deus tem uma grande obra para os crentes fazerem no mundo.

2. O segundo método – está no versículo 4.

(?) Vs. 4 – Enfraqueceram-lhes as mãos, desanimaram o povo - enfraqueceram-lhes completamente.

Geralmente o modo de se fazer isto é com palavras, não com armas.

Palavras de desencorajamento é o que vamos enfrentar cada vez que tentarmos fazer algo para o Senhor. Precisamos desenvolver um ministério de encorajar uns aos outros.

Barnabé era um encorajador!

(P. 88) Não há nada que revigore mais as pessoas e as ajude a ir além do que podem, como o ministério do encorajamento.

Mas quando há desencorajamento, ele pode vencer a obra e o povo de Deus.

Notem que a situação agora vai além do desânimo (vs.4).

3. O terceiro método – foi a intimidação.

Os inimigos os atribularam, os intimidaram. Lançaram mão de ameaças e violência (vs. 5).

4. O quarto método – os inimigos contrataram empregados profissionais (vs. 5) – conselheiros.

Estes conselheiros escreveram cartas com acusações. Compactuaram-se com pessoas importantes. Usaram de lisonja.

Atrelaram-se a pessoas importantes e murmuraram como os judeus eram maus e o que ia acontecer se Jerusalém fosse reconstruída. Fizeram todos os esforços para destruir a obra, através de críticas – sendo negativos.

De fato, este tipo de violência talvez tenha afetado a reação de Assuero.

Talvez isto explique porque Assuero consentisse no pedido de Hamã de matar todos os Judeus – homens, mulheres e crianças – porque ouvira que os judeus eram um povo que dava trabalho.

Nada do que se tenta fazer para Deus ficará sem ser desafiado e raramente uma tática não será explorada pela oposição.

Eles contrataram conselheiros profissionais. Fizeram tudo isto – desencorajaram, intimidaram, contrataram pessoas, a fim de alcançarem um propósito.

Este propósito era frustrar (vs.5) a obra de Deus.

E eles continuaram a fazer isto. A palavra “frustrado” aparece 53 vezes no Velho Testamento. Vinte e três destas vezes é usada ao se quebrar uma aliança. A palavra não significa frustrar a fim de deixar alguém triste e confuso. Prestem atenção: significa, literalmente, levar uma pessoa a um ponto, a fim de que desista de seu propósito. Ceder a sua vontade `a vontade de Deus.

E o propósito central é fazer com que você desista de sua vontade para fazer o que Deus o chamou a fazer!

Quer “joguemos a toalha”, quer desistamos de nossa intenção inicial ou então enfrentemos a oposição, temos que seguir em frente.

Há somente duas escolhas, não existe mais nenhuma alternativa. Se desistir do que Deus o chamou para fazer, o impacto pode ser de longo alcance.

Vamos perseverar com o propósito de Deus.

Daniel propôs isto em seu coração.

José disse: “Como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?” (Gênesis 39:9).

Quais são outros métodos da oposição?

Assim que o Senhor Jesus foi batizado e começou Seu ministério inicial, foi levado ao deserto, para ser tentado.

A tentação é um método da oposição. Ela atravessa seu caminho, a fim de distraí-lo e derrotá-lo.

Qual era o modelo da obra inicial da Igreja? Atos 2 e 3 diz: milhares de pessoas eram acrescentadas à igreja – 5000 homens, crentes.

Mas o que vemos no capítulo 4? Perseguição imediata aos líderes religiosos! Externamente: jogados nas prisões, ameaçados para que não falassem mais no nome de Jesus.

Assim que venceram a perseguição externa, começa a interna. Capítulo 5: Ananias e Safira – alguém está mentindo na Igreja: orgulho na igreja.

Volta à perseguição externa – cadeia, chicotadas, ameaças.

“Concordaram, pois, com ele, e tendo chamado os apóstolos, açoitaram-nos e mandaram que não falassem em nome de Jesus, e os soltaram. Retiraram-se pois da presença do sinédrio, regozijando-se de terem sido julgados dignos de sofrer afronta pelo nome de Jesus. E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus, o Cristo (Atos 5:40-42)”.

Vai e volta – ora a oposição externa, ora a interna. Na mesma hora em que se inicia um obra – haverá oposição impedimento imediato a essa obra.

Sermão 10

Cinco outras vias de ataque

A primeira via de ataque se encontra nos versículos 9 e 10, dá nomes e números de grupos nacionais ou étnicos diferentes que subscreveram essa carta (v.9).

Uma união de elementos bem diversos um do outro, mas com algo em comum que é a oposição à obra de Deus.

Deus é um adversário comum a grupos diversos no mundo. Às vezes elementos diversos que não têm nada em comum, se unem só porque todos se opõem a você.

“Nesse mesmo dia Pilatos e Herodes tornaram-se amigos; pois antes andavam em inimizade um com o outro. (Lucas 23:12)” .

A Primeira Via – conspiração contra a obra de Deus.

A Segunda Via – está no versículo 12. Notem como eles se referem a Jerusalém. Como a chamam de nomes: essa cidade rebelde e má. Deus a chama a Cidade do Grande Rei, a Cidade Santa.

A Terceira Via – se encontra no versículo 13: a oposição insinua o pior sobre você e seus motivos.

A Quarta Via – versículo 14. Desde quando se preocupavam com a honra do rei? O líder adular, de modo hipócrita, as autoridades. Versículo 10 – Falso elogio ao destruidor deles. Lisonja!

A quinta via - Versículo 16: Que exagero!

Notem o tempo que dura esta oposição (vs. 5).

Quanto tempo! 536 a.C. (vs. 7) a 425 a.C. Juntando todos estes anos temos 110 anos.

O que Deus está tentando nos dizer ao registrar este capítulo, como o faz?

As pessoas nos séculos seguintes iam enfrentar oposição. O que Deus está tentando nos dizer?

Se servimos ao Senhor, vamos enfrentar oposição hoje, amanhã e o ano que vem.

A oposição pode durar o tempo em que a obra de Deus continua!

Neemias 4:14-21

Há uma maneira de se livrar da oposição – se afiançar na obra de Deus.

Esdras 4:24

Há algo que torna a oposição eficaz?

Como a oposição teve sucesso em sua missão?

Vs. 15 – Qual foi a força que os adversários usaram, que finalmente os colocou lá em cima? O pecado da rebelião.

Vv. 18 e 19 – Foi o motivo que o rei achou para suspender o serviço no Templo.

O pecado passado destas pessoas.

Três vezes os judeus se rebelaram contra Nabucodonosor, no tempo em que reinou sobre eles, e da última vez ele disse:

Chega! Já aguentei este povo durante 20 anos.

E reduziu a cidade a ruínas e levou o resto da riqueza de Israel. Agora é a isto a que estão se referindo nos versículos 15 e 19.

Esta é uma cidade que não sabe submeter-se a si mesma e nem ao Rei Artaxerxes. Se examinar, vai descobrir isto.

Esta é uma cidade má.

O registro deste passado pecaminoso contra os judeus é realmente o elemento que prova ser eficaz.

Haviam plantado sementes de derrota ao desobedecerem a Deus.

Esta acusação foi a gota ‘dagua aos olhos do rei, e ele mandou que a obra parasse (vv.21 e 23).

Os samaritanos fizeram uma grande piada sobre os pecados passados do povo de Jerusalém. Nosso inimigo é o acusador dos irmãos e ele ainda pode causar dano, trazendo à tona os nossos pecados antigos.

Vs. 24

Eles pararam a obra.

Às vezes a obra de Deus cessa.

Dezesseis anos de inatividade – como pode acontecer isso? Era a obra de Deus!

Quando formos avançar para Deus, façamos isso de joelhos.

Sermão 11 Esdras 4:24; Esdras 5: 1 e 2. Homens Escolhidos por Deus

Quatro homens que Deus usou: Zorobabel (Chefe Civil), Jesua (Chefe Religioso) e Ageu e Zacarias (Profetas Menores). Precisamos observar estes quatro homens com grande atenção a fim de realmente entender o livro de Esdras.

Zorobabel:

- ✓ Neto de um rei maldito. Por causa de seu total descaso em relação à Palavra de Deus, Deus amaldiçoou esse rei em Jeremias, capítulos 22 e 36.
- ✓ Filho adotivo de Sealtiel (Esdras 5:2). O pai biológico de Zorobabel era um homem chamado Pedaías (I Crônicas 3:19). Algo aconteceu – a Bíblia não nos diz. Pedaías morreu e seu irmão Sealtiel adotou Zorobabel.
- ✓ O nome Zorobabel significa “semente da Babilônia”. Isto significa que ele nasceu lá. Ele nunca conhecera Jerusalém, nem o Templo de Salomão, não crescera em Israel. Era filho do cativo. Mesmo assim, teve uma história maravilhosamente positiva. Deus pode fazer grandes coisas na vida das pessoas, apesar das circunstâncias em que foram criadas.

Deus usou uma destas circunstâncias negativas, que colocou realmente Zorobabel na linhagem de Davi, através da adoção. Ele acabou sendo herdeiro de Jeconias através da adoção. Ele nunca seria rei. Não havia rei da linhagem de Davi desde Zedequias e não ia haver outro. Mas então, quem aparece? O Messias vem em Sua Segunda Vinda e Se sentará em Jerusalém.

Quando chegou o momento dos cativos voltarem a Judá, Zorobabel foi escolhido o Líder, de modo natural. Ele se tornou o governante deste povo. Ageu 1:1 – ele recebeu a liderança. Zorobabel tinha caráter. Quatro qualidades:

1. Disposto a aceitar a responsabilidade de sua posição: levar o povo de volta.
2. Altas prioridades (Esdras 3:2) – A primeira coisa que fez ao voltar a Israel foi erguer um altar e renovar os sacrifícios.
3. Esdras 4:3 – Falou aos samaritanos. Era um homem de posição intransigente. Muitos de nós sabemos o que é certo e não o fazemos!
4. O melhor de tudo: Ele sabia prestar atenção a uma pregação sã e reagir a ela de maneira certa! (?) Zorobabel era o líder civil mas reagiu à pregação de homens de Deus. Quando Ageu e Zacarias foram chamados pelo Senhor – 16 anos depois da obra do templo ter parado, eles pregaram quatro mensagens diretamente a Zorobabel (Esdras 5:1).

Ageu 1:1 – Vejamos o impacto destas mensagens em Zorobabel e como ele reagiu a elas.

A primeira mensagem é sobre as prioridades certas (Ageu 1:2-6).

Eles tinham colocado a prioridade pessoal acima da prioridade divina. (vv. 7 e

8). Colocar Deus primeiro – Deus tem o primeiro lugar em sua vida?

Vs. 12 – Eles obedeceram. Deixaram que o povo de Deus estabelecesse prioridades erradas na vida. Deixaram que a nação se tornasse auto-centralizada. Agora, Ageu prega a eles. Como reagem?

-“Você está certo. Estamos fazendo as coisas ao contrário (vs. 14)”.

PROMESSAS

A promessa principal é que este templo receberá uma glória maior, muito maior do que a do Templo de Salomão!

Vs. 9 – quando o templo for reconstruído, o Deus encarnado andarรก nele. Seu nome é Jesus. O Messias estรก vindo para este templo.

Vs. 4 – Ageu lhe diz para ser forte e ele foi. Começou a trabalhar, mesmo em meio à oposição, até terminar o Templo.

Vs. 7 – Zorobabel tem um caráter temendo. Sabemos disso pelo que conquistou enquanto crescia.

1. Aceitou a responsabilidade
2. Teve as prioridades certas
3. Sua posição intransigente
4. Sua reação à pregação

Ageu 2:20

“Ageu, diga a Zorobabel, governador desde comecinho de obra, um destes dias vou derrubar todas as nações”.

O cumprimento final dos versículos 21 e 22 já aconteceu? NÃO!

Vai acontecer? VAI!

Quando vai acontecer? Na Segunda Vinda, quando Jesus vier reinar nesta terra.

Como o versículo 23 se encaixa aqui? Zorobabel aparece nesta passagem como um sinal – a continuação da linhagem de Davi – até que o Messias venha e tome Seu lugar que é de direito.

(P. 105) Predição de segurança na qual Zorobabel pode confiar: Ele está no lugar que Deus o colocou, na obra de Deus, fazendo tudo do jeito de Deus.

Mateus 1:1; 11 e 12.

Sermão 12 Esdras 5

Homens escolhidos por Deus Parte 2

Jesua ou Josué:

Primeiro, sabemos muito pouco a seu respeito. Seu avô Seraías era o sumo-sacerdote quando Jerusalém foi conquistada por Nabucodonozor. Seraías foi executado com mais 71 outros líderes em Ribla (II Reis 25:18-21).

Ele nunca serviu como Sumo-sacerdote porque seu pai não morreu até o Cativo – talvez deva ter morrido na Babilônia.

Assim, Jesua voltou a Jerusalém como herdeiro à linhagem de Arão, o Sumo-sacerdote.. Com certeza ele nunca vira o sumo-sacerdote realizar os rituais, nem o Templo em Jerusalém.

Em segundo lugar, ele era um cooperador – Jesua tinha um amigo, um sócio.

As dez primeiras vezes que Jesua aparece na Bíblia, ele é mencionado juntamente com Zorobabel. Esta frase (vs. 2)

Capítulo 2: Os dois voltaram juntos.
 Capítulo 3: construíram o altar juntos.
 Capítulo 4: Enfrentaram a oposição juntos.
 Ageu 1:12 : Obedeceram ao primeiro sermão juntos.
 Ageu 1:14 : O Espírito de Deus os moveu a ambos.
 Ageu 2: Receberam o segundo sermão juntos.
 Ageu 2:4 : os dois ouviram “sede fortes”.
 Esdras 5:2 : Começaram a reconstruir juntos.

Temos uma lista de companheiros mais incomuns e amizades mais singulares: Jesus e João, Davi e Jônatas.

Jesua e Zorobabel é uma das harmonias mais raras em toda a Palavra de Deus – harmonia entre dois líderes! Você tem o líder civil e o religioso e as dez primeiras vezes em que aparecem cobre uns dezesseis anos.

Cada vez trabalham juntos em harmonia absoluta!

O que um faz, o outro também faz. Há uma parte muito tocante no capítulo 3: porque trabalhavam juntos, às vezes, dependendo da tarefa, subordinavam-se um ao outro.

Cada vez Zorobabel vem primeiro na lista, quando é assunto civil. Mas no capítulo 3, quando reconstruíram o altar, Jesua vem primeiro (3:2). Esse era o domínio de Jesua, por isso ele está no comando.

O que temos aqui é o líder civil e o religioso trabalhando juntos como Deus realmente queria que trabalhassem – pelo povo da terra! Deus nunca quis desarmonia nem ameaça nenhuma – de um para com o outro!

O que se vê aqui é o que será no futuro quando os dois ofícios se combinarem em uma única e perfeita Pessoa – Quem é? Jesus Cristo!

Em terceiro lugar, Jesua é o mencionado em duas visões que Zacarias teve.

Zacarias 3 – vejam a aparência dele na profecia de Zacarias.

Zacarias 1:6-8 – começa com 8 visões, todas em uma só noite.

Será de grande ajuda lembrarmos que todas estas visões foram dadas a Zacarias para serem pregadas a Zorobabel e Jesua, a fim de motivá-los a começar a reconstrução do Templo.

Zacarias 3: 1 e 2 - “ O Senhor te repreende?” Por que?

Vs.1 Deus escolhera Jerusalém. É a escolha soberana de Deus.

Vs.2 “Marcado a ferro e fogo” - Jesus foi escolhido para o propósito futuro de Deus.

Vs. 3 Mostra qual foi a acusação que Satanás fez sobre Jesua.

Vv. 4 e 5 O Sumo-sacerdote usava isto na cabeça. Sabem o que estava escrito lá? “Santidade ao Senhor”.

Vs. 7 Duas condições e três promessas.

Vv. 8 – 10 Servo, renovo, pedra – Três referências a Cristo. Os sacerdotes são pecadores. O adversário os acusa e Deus diz: “Eis que tenho feito que passe de ti a tua iniquidade” (Vs. 4). Deus fez de Josué um sinal do que Ele, um dia, ia fazer aos crentes, através do Messias.

Zorobabel era um (sinete, símbolo) sinal do reinado do Messias. Jesua era um sinal da purificação de Deus em relação ao povo.

Visão 8 – mantenham em mente o que já falamos antes – 6:9 e 10.

6:11a – quem usa a coroa? O rei. Mas quem a está usando? Não se pode colocar uma coroa num sacerdote – faz uma confusão nos ofícios, nos trabalhadores, na autoridade – é uma confusão, uma mistura de ofícios. Por que? Vs. 12.

Vv. 12 e 13 – Sacerdote e Rei se fundiram em um só ofício. E perfeitamente se

fundiram em uma única Pessoa. Quem? O Messias. Não há conflito nenhum entre a autoridade civil e religiosa.

Jesus já está funcionando em Seu ministério de Sumo-Sacerdote. Ele nos purifica hoje. Somos santificados hoje. Mas um dia Ele voltará à Terra – a Segunda Vinda/o Advento – a fim de começar a reinar por 1000 anos (O Reino Milenar).

Dois homens – Zorobabel e Jesua, na Babilônia. Deus os toma, como tições da fogueira e os envia a Jerusalém para reconstruir. Eles começam, mas a obra é embargada por 16 anos, pela oposição.

Deus envia dois profetas, os quais vieram animar os homens para que continuassem a obra em Jerusalém.

Zacarias e Ageu começam a pregar. Os dois ajudam Zorobabel e Jesua a verem o significado do que estão fazendo para Deus.

Os dois homens:

Zorobabel – renovação da linhagem de Davi.

Jesua – renovação de um sacerdócio puro.

Estas são duas promessas do que Cristo ia ser. Quero dar-lhes aplicações; ramificações de longo alcance. Muitas pessoas do povo de Deus viam o que aqueles homens estavam fazendo como uma coisa pequenina. Aos olhos do povo parecia pequena (desapontamento), mas o significado de uma obra não é vista aos olhos do povo; é em como Deus a vê. Não é o tamanho da obra, mas o tamanho do testemunho que ela dá.

O verdadeiro significado da vida de qualquer pessoa na igreja está no seu caráter e testemunho.

Qual é o significado de minha vida se não dou testemunho de algo muito maior do que eu?

Não há significado para nós individual nem materialmente, a menos que testifiquemos de algo muito maior do que nós.

Entendem? Muitos aceitaram o Senhor Jesus mas não dão testemunho de que Ele reina. É um testemunho deficiente, aleijado, pervertido. Amigos, somos pessoas purificadas pelo Sacerdote e Ele deve reinar e reger e devemos nos submeter a Ele.

Nosso verdadeiro significado é que demos testemunho, todos os dias, da obra de Deus em nossa vida.

Deus fez uma obra extraordinária através da pregação dos profetas.

Zorobabel e Jesua atenderam e começaram a construir outra vez em Esdras 5:2. Eles recomeçaram a obra no Templo em Jerusalém. Sabem o que aconteceu a seguir? Oposição.

Sermão 13 Esdras 5: 3; Esdras 5:6-17

“Nossa Reação à Autoridade Civil”

Em nossos dias, está se tornando uma grande preocupação e como reagimos aos oficiais do governo, quer sejam locais, estaduais ou nacionais?

Os capítulos 5 e 6 são um modelo para nós, um exemplo de como devemos reagir a estes acontecimentos.

A oposição começa simultaneamente no início da obra de Deus. A mesma lição que já vimos antes.

Esta oposição parece ser aparente, porque quando o governo civil faz uma inquisição vemos isto como uma intrusão!

Parece-me que estes dois homens são diferentes dos homens no capítulo 4 e Tatenai e Setar-Bozenai são bons homens. Eles não se comportam como os outros no capítulo 4! Não há ameaças nem esforços de intimidar e o progresso do Templo

não foi impedido e a obra continuou.

Estes homens são apontados por Dario para serem as autoridades responsáveis naquela área do mundo.

Era responsabilidade deles ter certeza que não havia rebelião na região, assegurar a paz, não permitir revoltas nem problemas.

Eles vêem as grandes pedras e madeira subindo. Isto os alarmou (vs. 8). Três fileiras de pedras grandes.

Outra coisa que notaram (vs. 8) era que o trabalho estava sendo feito com rapidez. Sabemos que durante 16 anos havia sido super vagaroso. O povo agora colocara o coração na obra e o muro ia subindo rapidamente.

Vejam a resposta que o povo de Deus deu no versículo 11 – na verdade é um modelo. Isto nos faz lembrar o que Jesus disse: “*sede, portanto, prudentes como as serpentes e simplices como as pombas*”.

A resposta que deram foi caracterizada por uma honestidade sincera. Não iam abrir mão, foram sinceros e deram um breve resumo da história. Notem também, não era um livro, foi concisa. Não falaram muito também.

Pediram-lhes que identificassem os líderes – como era o nome deles? Só uma única pessoa: Sesbazar (vv. 14 e 16). Quem era Sesbazar? Já ouvimos sobre ele antes? Esdras 1 o menciona duas vezes. Não é muito claro na Palavra de Deus quem ele é. Ou é outro nome para Zorobabel ou era um oficial persa que veio com o Remanescente. Foi este o único nome que deram.

Referiram-se também ao progresso da obra (vs. 16). Tatenai o disse com fúria. Comunicaram a lentidão da obra e então não falaram nada sobre os 16 anos em que nada foi feito. A resposta deles foi um modelo de prudência e sabedoria.

Notem o que não disseram – a carta não tem o espírito de defesa nem complexo de mártir! Vocês vão notar que não há:

1. Nenhum desafio ao governo civil – nenhuma ameaça.
2. Nenhuma reclamação sobre os oficiais locais.
3. Nenhuma menção de problemas passados. Foi cuidadosa, respeitosa e muito bem escrita!

Vamos agora a pessoa que foi o diplomata (Esdras 6). Em cada organização há um deles!

6:1 – buscaram na Babilônia, mas não encontraram nada.

Vs. 2 – casa de verão de Ciro.

Assim, quando Dario subiu ao trono, ele se viu diante de uma grande agitação civil e então nos dois anos seguintes, lutou contra nove reis locais em 19 batalhas. Através do desenvolvimento diplomático e sábio de suas tropas e de um castigo sem misericórdia aos inimigos, ele pôde solidificar o trono.

O que estava em sua mente? Em primeiro lugar, e acima de tudo, sua sobrevivência – manter o trono – não perder o poder. Quase sempre a motivação de um oficial que era chefe do governo era manter o que tinha.

Como Dario fez isso?

1. Com um exército enorme – pela força.
2. Era generoso com os que eram leais e castigava severamente os revoltosos. Eram estes seus métodos – manter a paz e sobreviver. Recompensava ricamente o leal e, sem a menor piedade, punia o rebelde.
3. Mostrou respeito verdadeiro pelas leis do seu precedente legal.
4. Aplicou impostos – 20% a menos no total do seu aumento, não incluía tarifas, taxa de água, nem impostos locais.

Então, deixem-me resumir tudo sobre este homem. Temos que entender que quando tratamos de oficiais públicos, especialmente os perdidos – o objetivo geral

deles é ficar onde estão ou subir mais ainda e farão isso seja por que método for.

Vv. 6-12: temos nossa segunda carta e Dario a escreve. Vs. 6-8: resposta a Tatenai.

Vs. 8 – vamos ajudá-lo com o tesouro real. Vamos pagar pelos materiais do edifício e pagar o salário dos trabalhadores (vs. 9) e, além disso, dar a Zorobabel todos os benefícios do dinheiro e proteção do Estado...

Vs. 9 – Foi neste ponto que Dario se tornou melhor que seu antecessor (Ciro). Ele agora decretava que se desse provisão aos construtores, não de acordo a uma escala limitada ou predeterminada, mas de acordo com o que precisassem (Esdras 5:16).

Vs. 10 – Há um motivo principal. Dario queria que os judeus orassem a seu favor – era muito supersticioso.

Vs. 12 – A palavra final do rei foi esta: “Que se execute com toda a pontualidade”.

Será que Deus pode nos ajudar usando um oficial descrente do governo?

Deixem que lhes lembre de algo – existe um Deus no Céu que reina sobre todos os acontecimentos dos homens. Ele eleva a um e depõe a outro. Os poderes que existem são ordenados por Deus. O que começou como um “processo burocrático” acabou como um decreto real que protegia e provia tudo para a obra de Deus.

Ao encontrarmos oposição aparente do governo, como vamos reagir?

(P. 122) A Bíblia nos ensina a honrar os que estão em autoridade.

Como reagimos a estas pessoas? Quais são as palavras que usamos? Como nossos filhos nos vêm reagindo às autoridades?

A regra da nossa igreja é que devemos fazer o que o governo exige, a menos que entre em conflito com a lei de Deus.

Talvez não gostemos. Talvez nos custe dinheiro, tempo e esforço. Mas queremos ser bons exemplos.

Época do Imposto de Renda – vamos, como crentes, roubar do governo? Vamos mentir descaradamente sobre a devolução do imposto? (?)

Sermão 14 Esdras 6:13 – 22 **Como o Povo Prospera**

Notem que os versículos 13 a 22 possuem três partes.

Vamos observá-las:

1. [Acabar] a Casa do Senhor (vv. 13-15).
2. [Dedicação] da Casa do Senhor (vv. 16-18).
3. [Obras] na Casa do Senhor (vv 19-22).

O que Deus enfatizou nestes versículos?

Podemos dizer que a construção foi terminada. O projeto está concluído. Eles estão celebrando.

Mas, se for só isso, nada foi alcançado. Nossa pergunta deve ser: O que foi realizado em nós?

O que acontece na maioria dos templos evangélicos? Cultos aos domingos de manhã, à noite e só. Todo esse edifício enorme para 5-6 horas de culto por semana.

Deus não deu a descrição do templo. A ênfase d’Ele não é a construção de um edifício, mas a edificação de um povo.

Deus os conclamou a reconstruir, mas há muito mais que simplesmente o serviço. Há sempre o trabalho e há obreiros. Nos versículos 13-22 o que é importante não é só que o templo ficou pronto, mas que algo aconteceu aos trabalhadores.

O caráter/coração deles se tornou diferente e Deus fala de seu estado espiritual – tarefa acabada e povo renovado.

Esta é a primeira coisa que Deus nos diz sobre este povo.
No versículo 14 – “ e prosperando” de um ponto de vista eterno e divino, o que vai durar? Este edifício? – Nós o construímos para durar 100 anos, mas será que vai? NÃO!

Versículo 14 – Eles prosperaram pessoalmente; isto significa que alcançaram uma realização satisfatória no fim.

Estas pessoas se tornaram completas, maduras, reagindo à voz de Deus.

Moviam-se na direção certa.

Reagiam à pregação que ouviam.

Por que os edifícios anteriores foram destruídos? Havia alguma coisa errada com eles? NÃO!

Foram destruídos porque o povo era vazio – hipócrit.

Deus disse: “Não posso agüentar seus sacrifícios, nem o que estão fazendo”.

Havia falta do que era genuíno na alma.

Vs. 14 – Este povo construiu e prosperou. Eram ativos no serviço do Senhor e cresciam espiritualmente. A prosperidade aconteceu, à medida que serviam ao Senhor.

Enquanto trabalhavam suando, trabalhando para o Senhor, cresciam espiritualmente também.

Obra simultânea – obra de Deus, Palavra de Deus – mantém os dois em equilíbrio.

O que prosperou neles? Veja o versículo 14.

A prosperidade veio através da pregação da Palavra de Deus!

Através da Bíblia inteira, a ênfase é colocada nas palavras pregadas.

O Apóstolo Paulo não tinha vergonha de declarar ao povo todo o conselho de Deus (Atos 20:27).

Salmo 1:2 – “O prazer está na lei do Senhor”.

Salmo 1:3 – “E tudo quanto fizer, prosperará”.

Josué 1:8 – “Farás prosperar o teu caminho”.

II Tim. 3:16 e 4:2^a.

Esta deve ser a parte fundamental na filosofia de nosso ministério.

Ouvir a voz de Deus através de um mensageiro de Deus, é onde se encontra a prosperidade do povo de Deus.

Muitas vezes, as coisas secundárias são colocadas antes das coisas principais na igreja.

Se o púlpito não for são numa igreja, é completamente infrutífero fazer parte deste ministério.

Os Apóstolos

“Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais encarreguemos deste serviço. Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra (Atos 6:3 e 4)”.

Precisamos voltar a este tipo de convicção como ministério.

Precisamos voltar aos grandes temas da Bíblia. O que Ageu e Zacarias pregaram?

Os pastores hoje enchem seus sermões com piadas, psicologia e histórias.

Precisamos voltar à pregação da Bíblia. É isto o que muda, fortalece e revigora as vidas. Ageu e Zacarias pregaram sobre Deus e grandes temas da Bíblia.

1. Como [Deus] ama Seu povo.
2. Como [Deus] exige santidade.

3. Como [Deus] julga o pecado.
4. Como [Deus] restaura o arrependido.

E pregaram sobre Cristo: Sua vinda, Seu reino e Seu governo. É isso que o povo precisa ouvir! (II Timóteo 4:3 e 4)

Esdras 5:1

Se quisermos conhecer o poder de Deus, temos que conhecer também a Palavra de Deus. Temos que voltar a Deus com amor pela pregação de Sua palavra.

Sermão 15 Esdras 6:14-22; 7:1 Como o Povo Prospera Parte II

Quero fazer duas comparações com estas pessoas – 70 anos entre o exílio e a volta. O Templo fora destruído no ano 586 a.C – 70 anos antes.

Em II Crônicas 36:14 – o povo não prosperava. Por que?

II Crônicas 36:15-21

Vamos voltar a Esdras 6.

Agora o povo estava prosperando por causa da pregação. Quando ouviam os homens de Deus, era como se o que falassem não fossem palavras de homens, mas Palavra de Deus!

“(Ageu 1:12)”

“Por isso nós também, sem cessar, damos graças a Deus, porquanto vós, havendo recebido a palavra de Deus que de nós ouvistes, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo ela é na verdade) como palavra de Deus, a qual também opera em vós que credes (I Tessalonicenses 2:13)”.

Há 3 coisas que devem existir num bom culto de pregação:

1. Um homem [chamado por Deus].
2. Uma [mensagem] de Deus.
3. Pessoas que [ouçam] e [recebam] esta Palavra.

Deixem que eu dê um segundo fato sobre estas pessoas.

- ✓ Vs. 14b - isto registra algo sobre a obra que faziam
- ✓ Vv. 16-18 - isto registra algo sobre como adoravam
- ✓ Vs. 16 - elas dedicaram a Casa de Deus
- ✓ Vs. 17 - apresentaram estas ofertas
- ✓ Vs. 18 - estabeleceram a adoração de acordo com estas diretrizes dadas por Moisés.

Os versículos 19 a 22 registram algo sobre elas mesmas:

- ✓ Vs. 19 – fizeram uma festa
- ✓ Vs. 20 – purificaram-se a si mesmas
- ✓ Vs. 21 – separaram-se dos pagãos
- ✓ Vs. 22 – viveram para Deus com alegria

Eram pessoas que estavam [obedientemente] posicionadas em relação à vontade de Deus.

1. Através da obra que faziam
2. Através de sua adoração
3. Através de sua própria santidade pessoal

Primeiro, a obra que Deus lhes deu (v. 14) “eles a completaram”.

Segundo, versículo 18, a adoração prescrita por Deus – eles fizeram exatamente o que Deus dissera.

Terceiro, elas se purificaram de cima a baixo (vs. 20), como Deus prescrevera através da Bíblia. Os sacerdotes se purificaram, os levitas se purificaram e o povo se separou da imundície da terra.

I. Vontade de trabalhar – o que Deus os tinha chamado a fazer? Construir o Templo.

Qual era a natureza do trabalho? Um chamado de colaboração! Dos 50.000 que voltaram, quem ficou responsável para ver este edifício feito? Todo mundo! Todos os 50.000 – esta era uma obra de colaboração.

Os problemas começaram quando abandonaram este chamado para colaborar, quando se tornaram introspectivos e deram atenção principal e energia a si mesmos (Ageu 1).

1. EU – Cuidado!
2. FAMÍLIA – Cuidado!

Precisamos ministrar a nós mesmos, depois à nossa família. Por que? Para que possamos ter um ministério mais amplo dentro da Igreja e até mesmo no mundo.

Quando [negligenciaram] a obra de colaboração que Deus lhes dera para fazer, isto se tornou um desastre para as [famílias], para os [negócios] e para eles mesmos como [nação].

Números 3, 4 e 18 – Deus divide tarefas entre os sacerdotes e levitas. Deus deu tarefas prescritas a cada um. Os sacerdotes ofereciam os sacrifícios e oficiavam no santuário/templo.

Os levitas podiam dizer que faziam as coisas que não eram tão importantes no Templo. Eram tarefas meniais: tirar a poeira da casa de Deus.

Quando o Remanescente voltou, havia 4.289 sacerdotes (Esdras 2:36-39) e somente 341 levitas! Em Esdras 6, eles restauraram a adoração. O povo adotara, mais uma vez, o ponto de vista de Deus em relação ao trabalho. Ninguém [minimizou] o que Deus o chamara a fazer. Os que estavam lá sabiam o que tinham que fazer e todos (vs. 20) se purificaram.

Não podemos medir a santidade pelo [tipo] de coisa que fazemos. Ela é medida por quem a faz e se está trabalhando como ao Senhor.

Deus não se preocupa muito com o que fazemos. Não significa que um dos nossos ministérios seja mais santo que o outro. É que tudo seja para o Senhor. Por isso, tudo tem que ser santo.

Sermão 16 Esdras 7:1-6 **“O Mundo de Esdras”**

Esdras 7:1 é como começar de novo. É como uma continuação – Esdras 1-6.

Depois vem o que? O LIVRO DE Ester. Depois Esdras 7-10, e depois Neemias.

Ester precisa estar inserido entre o fim de Esdras 6 e Esdras 7:1.

Em Esdras 7-10 – temos a renovação/recuperação da Lei. E em Neemias, os muros foram reconstruídos.

Reconstrução do templo – restauração da adoração. Volta a Lei – renovação da aliança. Reconstrução do muro – separação das nações ao redor.

Em Esdras 7 temos a vinda de Esdras, para que o povo fosse restaurado de volta à Lei – a Palavra de Deus. Entre Esdras 6:22 e 7:1 há um espaço em branco. Cinquenta e oito anos já haviam se passado. Durante 30 anos sobo domínio de Dário, viveram num estado de tranquilidade e paz.

O Templo ficou pronto no ano 516 a.C. – Esdras 6:15. Em 486 a.C, um novo rei sobe ao trono – Assuerro ou o outro nome, Xerxes. É o rei do livro de Ester. Ester 1:1 – Ele reinou na Persias de 486 a 465 a.C.

Assim que Assuero subiu ao trono, os inimigos de Israel apresentaram uma acusação oficial contra os judeus em Jerusalém.

Esdras 4:6 O capítulo 4 registra para nós a posição a Israel – toda ela – até

Ciro, Neemias.

Esdras 4:5-6 Com o novo rei, os inimigos voltam a se levantar.

Daniel 11:2 Há 3 reis que vão chegar e o quarto é Assuero. Deus disse que este quarto rei seria mais poderoso que os outros.

Artaxerxes subiu ao trono sete anos antes – 7:1 Era um tipo diferente de rei. Não parecia com o pai, que era guerreiro e sujeitava os povos à força. Artaxerxes era poítico. Tentava comprar o favor e a submissão dos países a seu redor.

Artaxerxes tinha umamente política. Era um maipulador e é com este homem que Esdras tem que lidar. Estes são anos nos quais temos o crescimento de um homem de Deus e o declínio do povo de Deus.

V. 6 – “escriba versado”- aluno aplicado da lei de Moisés na Babilônia. Quando esdras chega, ele encontra o povo casado com mulheres pagãs – voltando ao pecado inicial que os levava ao declínio. Eventualmente o juízo de Deus veio sobre eles, através do Cativoiro Babilônico.

V 1-5 – a linhagem de Esdras. Vemos que há 16 nomes. É uma genealogia ascendente; começa de baixo, pega o nome do homem voltando até Arão.

V.1 – Seraías – Bisavô de Esdras – 129 anos antes dele. Era o sumo sacerdote, quando Nabucodonozor conquistou Jerusalém. Seraías foi levado com outros oficiais e assassinado – II Reis 25:18. Ele lembra a Esdras o legado do povo de Deus.

O segundo nome – V1. – Hilquias. Era o sacerdote que recuperava a Lei de Deus após o Templo ter sido destruído. Ele serviu no tempo do rei Josias. II Reis 22. Deus chamou Esdras para fazer a mesma coisa – levar a Palavra de Deus a um povo que a tinha esquecido.

O terceiro nome é Zadoque, sacerdote no tempo do rei Davi. Zadoque tornou-se a linhagem oficial de sacerdotes, pois foi leal ao rei designado por Deus! I Reis 1-2

O quarto nome – V5. Finéias – Números 25. Em Ezequiel 44 - no reino milenar – é a linhagem de Finéias que servirá a Deus naquele futuro Templo. Finéias lembra a Esdras a separação do pecado – ser contra o pecado. Tudo isto nos prepara para conhecer um homem de importância considerável. Ele veio a ser considerado como um segundo Moisés.

Ser abençoado com ancestrais tementes a Deus, não é garantia de sucesso para seus descendentes. Deus levantou Esdras para guiar um segundo grupo de refugiados, da Babilônia a Judá, a fim de levar apoio financeiro e espiritual à obra e ajudar a reconstruir a cidade.

Sermão 17 Esdras 7:6-10

O Homem de Deus numa Missão de Deus

Na primeira volta a Israel, não houve falta de sacerdotes para pregar, ensinar nem instruir. Uns 4.000 voltaram a Israel – Esdras 2.

Mesmo com poder humano suficiente, não estava havendo instrução adequada. Por isso Esdras estava voltando a Israel, a fim de preencher a necessidade principal do povo – o ensino da Palavra de Deus.

Em primeiro lugar Esdras

Depois – o rei

E depois – o Senhor.

Estamos tratando com um homem que tem algumas credenciais pessoais que o qualificam para a tarefa.

V. 6 – É um escriba – estuda a Palavra. É professor. A palavra veio a significar

“aquele que estuda, interpreta e copia as Escrituras.”

“Bem versado” . . . “perito” . . . Esdras era um “profissional”. Era um “expert” em explicar, expor e aplicar as Escrituras à vida diária. Os escribas eram os secretários oficiais, homens que sabiam ler e escrever. Esdras servia em algum tipo de capacidade secular a Artaxerxes, talvez como ministro de assuntos religiosos para a nação judaica. Era ele que resolvia os assuntos religiosos para o povo judeu, pois os persas permitiam a liberdade de religião.

Estes escribas representavam as religiões do reino da corte persa.

“Pronto” – é um adjetivo que ocorre três vezes no Velho Testamento. Refere-se alguém tão perito que é rápido na tarefa que faz.

Ele tinha que ter um conhecimento acurado da Palavra, de modo que podia notar o menor erro, quando o visse.

V. 6 – o que ele estudava – Moisés. Vinha diretamente de Deus.

É preciso ter uma oportunidade circunstancial.

A iniciativa partiu de Esdras porque o rei lhe garantiu tudo o que ele pediu!

V.6

Ele se aproximou de Artaxerxes pedindo-lhe uma permissão e o rei garantiu-lhe o pedido!

Esta é uma circunstância que dá oportunidade. Era uma porta aberta. Às vezes aparece uma única vez. Tudo isto estava de acordo com a mão do Senhor seu Deus – por isso havia a capacitação divina.

Como saber a vontade de Deus para sua vida? Há três elementos:

1. Deus, treinamento, educação preparação
2. Questão de circunstância e portas abertas.
3. A direção do Senhor – poder e capacitação de Deus.

Por que Esdras? Note a primeira palavra do V.1 – é “Porque” – introduz uma razão e se der uma olhada no V. 9 – verá o resumo. V. 10 Porque Esdras tinha se-preparado.

Note onde esta preparação começou. Todo mundo deve começar aqui. Começa-se com o coração. V. 10

Prov. 4:23

Fazemos estas decisões no coração. De algum modo, Esdras decidiu propôs no coração e na mente buscar a Lei do Senhor, obedecê-la e ensiná-la no passado e ficou firme nesta decisão. O que decidimos hoje determina nosso futuro.

Qual era o objetivo de Esdras? O que Esdras tinha preparado no coração para fazer? V.10

1. Buscar a Lei do Senhor. É preciso ser salvo para entender isto – I Cor 2:14
2. Obedecer a Lei de Deus. Esdras fez mais que estudar – ele obedeceu.
3. Ensinar – instruir.

Estudou, obedeceu e então a ensinou aos outros. Notam a ordem das coisas; elas não podem ser revertidas.

II Timóteo 2:2 – cada geração precisa descobrir o tesouro precioso da Bíblia.

É absolutamente necessário, seja para o que for que Deus o/a chamar, que seu coração esteja determinado a ser um exemplo da Palavra de Deus em sua própria vida. A desobediência à Palavra de Deus corta de sua eficácia e influência. **E quanto mais adiante for com isto, mais eficaz será para o Senhor e a esfera de oportunidade real aberta pela mão de Deus será maior.**

Este tipo de preparação paciente sempre precede a oportunidade de escolha para o serviço. Deus normalmente não põe pessoas em posições para as quais não

tenham competência e de algum modo, sobrenaturalmente, compense isto lapso de treinamento.

José – 13 anos

Moisés – 40 anos

Daví – 7 anos

Jesus – 30 anos de preparação 3 anos de ministério

O Apóstolo Paulo – foi para a Arábia

A preparação paciente traz poder permanente!

A próxima coisa: a extensão da oportunidade – muitas vezes depende da preparação. Não haverá grandes oportunidades sem preparação. II Tim 2:15

Sermão 18 Esdras 7 **LIDERANÇA BÍBLICA**

Esdras 7:1-5 – genealogia

6-10 – missões

11 – é uma carta oficial vinda do monarca persa Artaxerxes, escrita por Esdras, sobre sua viagem da Pérsia até Israel.

Artaxerxes tomou várias medidas para ajudar os judeus nesta tarefa importante.

- I. Autorização (7:11-12, 25-26) Primeiro, Artaxerxes apontou Esdras como o líder.
- II. Permissão (Vv. 13-14) Artaxerxes deu aos judeus o privilégio de saírem da Babilônia e irem a Jersualém com Esdras.
- III. Recompensa (7:15-26) ao abrir o tesouro real e prover dinheiro para comprar sacrifícios a serem oferecidos no templo em Jerusalém.

Então Artaxerxes deu a Esdras os objetos sagrados do templo original que não tinham sido levados de volta por Zorobabel (v.19). Finalmente, permitiu a Esdras que recebesse presentes dos judeus que continuaram na Babilônia e de quem mais no reino quisesse contribuir (V.1:4).

Finalmente, Artaxerxes isentou os sacerdotes, levitas e servos do templo de pagarem impostos ou serem recrutados para tarefas especiais ao império (V.24).

- IV. Celebração

(Vv. 27-28) A esta altura, é uma narração de um terceiro ponto de vista. Só agora Esdras troca de biografia para autobiografia – primeira pessoa, de sua própria opinião. Esdras nos conta como liderou. A liderança não é tanto uma posição, mas sim uma função. Há pessoas que estão em posição de liderança mas isto não significa que são líderes. O líder é aquele a quem o povo segue. Talvez seja alguém que nem tenha nenhuma posição de liderança na organização, mas se as pessoas o estiverem seguindo – ele é o líder.

Esdras agora era o líder, porque o povo o seguia e foi bem sucedido porque fez seus seguidores fazerem a vontade de Deus.

- I. Primeira coisa – V.28 – Assim, me animei, segundo a boa mão do Senhor, meu Deus, sobre mim.” (Ed 7:28) Neste versículo, Esdras diz que a chave para o sucesso de sua liderança era a mão de Deus sobre ele. Se quiser a mão de Deus sobre você, a resposta se encontra em Esdras 7:10, pois Esdras tinha-se preparado. Prepare o coração, aprenda a Palavra e comprometa-se para vivê-la.
- II. Segunda coisa: este é um homem que pôde realizar a obra de Deus na atmosfera e cultura do mundo que o rodeava! Esdras entendia a

autoridade sobre ele e podia trabalhar sem as coeções de sua sociedade, a fim de realizar a obra do Senhor. O segredo para isto é que adoramos ao Deus que controla o coração do rei – V27b. Talvez nunca possamos ter acesso ao Presidente nem ao seu coração, mas Deus tem. Prov 21:1 *Como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do SENHOR; este, segundo o seu querer, o inclina.*

Romanos 13

I Timóteo 2

V. 28 – Que buerocracia formidável ele enfrentou! Podemos confiar na onipotência de Deus. Deus tem a capacidade de fazer acontecer o que Ele quiser.

Isaias 46:10

III. Terceira coisa sobre a liderança deste homem: temos no fim do V. 28. Notem como Esdras fez a escolha dos homens principais V. 28.

É como Paulo com Timóteo – II Timóteo 2:2

Jesus – 12 apóstolos

Esdras escolhe os homens chaves! Cada um – 12 chefes de famílias – cada nome de família também se encontra no registro de Esdras 1 no primeiro êxodo. Praticamente todo mundo no Capítulo 8 é aparentado a alguém, que havia voltado 80 anos antes. Dos que voltaram desta vez, quase todos tinham um exemplo na família: quer fosse o pai a avó, a tia-avó – alguém que fez a viagem de 1450 km, a fim de estabelecer uma nova família em Israel.

Sermão 19 Esdras 8:15-23

LIDERANÇA BIBLICA 2ª PARTE

O padrão é – ela realiza o que Deus a mandou fazer.

V. 15 – A razão que iam voltar era para adiantar a obra do Templo, da Casa de Deus e promover a fé do povo.

1496 homens, mas nenhum único levita. Nenhum levita havia se voluntariado para ir nesta expedição.

Posso advinhar algumas coisas conhecendo a natureza humana:

1. Mudança de “status” se voltassem. Os levitas eram proibidos de possuírem qualquer terra. Se voltassem, não teriam nenhuma propriedade, terra, nem campos. Todo este povo dependia completamente das ofertas e presentes do povo, para que suas próprias necessidades físicas fossem preenchidas. Mas na Babilônia, era cada um por si.
2. O levita era subordinado ao sacerdote e sua posição envolvia tarefas manuais monótonas. Este tipo de tarefas leva a pensamentos:
 1. Evite - o
 2. Minimize – o
 3. Diga que não é importante.

V.16 Esdras foi e arranjou nove homens influentes e depois mais dois homens – V. 16c. Nove chamados – chefes – influentes. Dois de entendimento verdadeiro. Nove deles para o peso que carregavam na comunidade e os dois extras por causa da prática diplomática.

V. 17c – E o que Esdras estava fazendo com sua liderança? Ele desafiava o povo a cumprir os chamados dados por Deus.

A maioria dos líderes crentes faz todo o trabalho sozinho – 20% a 80% do trabalho da igreja. É preciso equipar os crentes/povo para fazer a obra do ministério

(Efésios 4:12)

V. 16 – Esdras não foi falar com os onze sozinho. Mandou outros homens que tornaram a conversar menos confrontacional, do que se ele tivesse ido.

V. 17 nos diz que quando Esdras enviou esta comissão de 11 homens, ele disse o que deviam dizer e de quem deviam se aproximar – V. 17b.

V. 17d – a primeira linha de raciocínio era a necessidade da obra de Deus. Há uma necessidade legítima para seu serviço na obra de Deus. A segunda linha de raciocínio está no V. 20b – Apontado para fazer – este é seu chamada. Há uma necessidade que deve ser preenchida por você.

Na obra de Deus há uma organização voluntária e a Palavra de Deus nos pressiona a ver que: Há uma necessidade para nós e Deus nos capacitou para o serviço. Numa organização secular, procura-se o sucesso da organização, principalmente os números ao fim da coluna.

O que Deus procura é que Seu povo O ame – com todo o coração toda a alma, toda a mente e toda a força. Se o povo de Deus fizer isto de boa vontade, Ele recebe a demonstração de nosso amor em nosso coração, alma, mente e força.

E tarefa após tarefa, após tarefa, mostra-nos ao Senhor, nesta vida, que O servimos com um coração cheio de amor.

Efésios 4:1

Eis a segunda situação que surge que mostrou a liderança de Esdras. V. 21ª viagem; umas 6.000 a 10.000 pessoas. Esdras se preocupava com a segurança delas.

Havia uma solução humana. Uma solução possível – V. 22ª. Podiam ter ido ao rei e pedido uma escolta armada.

Neemias 2:9 – ele conseguiu uma escolta armada. Lembrem-se que Esdras levava toneladas de metais preciosos dados por um rei pagão para a casa de Deus.

A obra de Deus ia ser continuada financiada pelo presente de pagãos. Esdras não sentiu necessidade de pedir uma escolta!

V. 22b O Porque. . .

Vs 23

Ele teria que correr o risco de diminuir a glória de Deus aos olhos daquele homem perdido. Nosso testemunho é o testemunho de Deus. Representamos Deus ao mundo.

Mesmo assim, Esdras jejuou e orou – V.23 Não havia presunção da parte de Esdras; nenhuma confiança em si mesmo.

Todo o povo se entregou a uma oração fervorosa pedindo a direção de Deus.

É preciso um líder de verdade para levar o povo a uma tal dependência em Deus.

V. 23 – “E Ele nos atendeu” – tem sido o testemunho do povo de Deus através dos séculos.

Sermão 20 Esdras 8:24-36

LIDERANÇA BÍBLICA, 3ª PARTE

Alguém que tem alguém a segui-lo está numa posição de liderança. Talvez não tenha um título nem posição oficial, mas se outros pessoas olham para você e o estudam, você está numa posição de líder; quer seja em casa, na igreja, no trabalho ou na comunidade. Qualquer pessoa a quem Deus deu este tipo de influência, será exigido a exercer esta influência de um modo bem sucedido. Bem sucedido: significa que você guiou seus seguidores na vontade e no caminho de Deus.

“Comissão”- disposição em confiar a pessoas, as responsabilidades de seu

chamado e caráter.

Que ia ficar responsável por todo este dinheiro? Números 3 diz que esta é a responsabilidade dos levitas e sacerdotes.

Se já esteve na liderança por qualquer período de tempo, há momentos quando é fácil comissionar o povo a cumprir com suas responsabilidades. Mas, as vezes, vem a tentação de fazer tudo só por causa da combinação de dois fatores.

Primeiramente isto acontece quando há ramificações tremendas para a falha. Vejam a magnitude da responsabilidade que Esdras deu a estes 24 homens.

V. 26a – 650 talentos de prata. Sabem quanto pesava um talento? 34 kilos.

$650 \times 34 = 22.100$ kilos – quase 25 toneladas de prata

V. 26b – 100 talentos de ouro X 34 = 3.400 kilos de prata

V. 26c – 100 talentos de ouro X 34 = 3.400 kilos de ouro

25.600 kilos de prata

3.400 kils de ouro

Tudo isto nas costas de animais, cada um leavando 90 kilos – sendo aproximadamente 300 animais de carga.

O valor hoje seria de 56 milhões de dolares ou (+ ou –) R\$100,000,000.

Há outro fator: quem lidera fica sendo o principal responsável. Quem era esta pessoa? Era Esdras a quem o rei entregara toda a responsabilidade! Esdras 7:12, 14, 15.

Quem vai compartilhar esta resonsabilidade? O povo!

Temos, então, 12 sacerdotes e 12 levitas e Esdras deu tudo a eles e os fez responsáveis por isto.

Porcuramos pessoas com quem possamos contar nas coisas pequenas. Pessoas fiéis na correspondência, que chegam na hora, que quando têm que sair, telefonam e avisam. O que acontece quando se dá responsabilidades às pessoas? Você as torna dependentes de Deus.

Notem no V.18 – Esdras os lembrou. Somos separados para Deus. Somos santos para Deus. Deus confiou em nós? Haverá um dia em que havemos de prestar contas? Isto nos dá um sentido maior de solenidade sobre o que estamos fazendo para o Senhor? Pois devia dar.

V. 31 . . . “Ele nos protegeu contra inimigos e bandidos”. E finalmente chegaram a Jerusalém – V.32 A viagem inteira da Babilônia a Jerusalém se resume nas oito palavras do V.32. Esdras e seus companheiros chegaram e sabiamente decidiram descansar. Às vezes a coisa mais espiritual a fazer é não fazer nada. Marcos 6:31 *E ele lhes disse: Vinde repousar um pouco, à parte, num lugar deserto; porque eles não tinham tempo nem para comer, visto serem numerosos os que iam e vinham.*

V. 33, 34 Esdras os tornou responsáveis. Tinham a quem prestar contas. Esdras fez tudo isto porque também tinha que prestar contas a alguém. Os servos de Deus devem ser fiéis em cada área do ministério, mas especialmente no assunto de dinheiro.

V. 35 – os recém-chegados estavam adorando em sua terra, no altar do templo deles, pela primeira vez na vida. (Salmo 122:2 *Pararam os nossos pés junto às tuas portas, ó Jerusalém!*)

A primeira coisa que os que voltaram fizeram foi adorar a Deus. Para quem ama a Deus, a primeira reação antes, durante ou depois de qualquer projeto, deve ser adorar.

Esdras saiu da Babilônia com a lei de Deus no coração. E a carta do rei na mão e a boa mão de Deus sobre ele. Por isso sua missão foi um sucesso. Não é de admirar que tenha sido um grande líder.

Sermão 21 Esdras 9:1-6

REAGINDO AO PECADO 1ª PARTE

O primeiro assunto que confrontou Esdras em seu ministério de fato, é o único assunto registrado. A reação de um líder de Deus ao pecado. Fazer a obra do ministério não é só ensinar, pregar e estabelecer princípios, doutrinas e continuar ainda cego a tudo o que está acontecendo a sua volta. Sempre implica em expulsar o pecado da nossa vida e da vida dos outros.

Uma parte do ministério é confrontar o pecado, pois quando fazemos isto, um número de coisas talvez aconteçam.

1. Veja-o explodir
2. Veja o povo deixar de reagir
3. Veja arrependimento
4. Veja desculpas

Quando o pecado não é confrontado e tratado – os líderes desistem, ao invés de confrontá-lo. As pessoas pecam – nunca são confrontados – permite-se que vão para outros ministérios e sirvam e repitam tudo de novo, porque as igrejas anteriores não confrontaram.

Vamos ver o primeiro de todos os pecados que Esdras teve que confrontar.

V. 1,2 O povo de Deus tinha-se casado com pessoas pagãs. O povo de Deus já estava morando em Jerusalém há uns 80 anos. Veja o final do V. 2 Os chefes tinham sido os principais nesta transgressão.

Não estamos falando sobre cor de pele. Êxodo 34:11-12

V. 13-16 Deus não tem que nos dar nenhuma razão porque faz o que faz mas Ele o dá. A coisa toda é que tipo de união física vai levá-lo à união religiosa, a qual vai afastá-lo de Mim – Deus disse!

Deuteronômio 7 – 40 anos depois – a segunda vez em que a Lei é dada. Deuteronômio 7:1-4 – povo politeísta, acreditava em muitos deuses. Deus estava salvaguardando Seu povo ao lhes dizer bem no início que não se podia fazer aliança com esses povos pagãos. Deus foi bem específico em um ponto. Não dê seus filhos para se casarem com os filhos deles.

I Reis 11 – Salomão amou muitas mulheres estrangeiras e no fim, Salomão realmente construiu altares e lugares de adoração para estes deuses falsos, porque as mulheres haviam afastado seu coração do Senhor.

1. Os casamentos naquele tempo não eram apenas casos de amor – eram alianças políticas.

2. Razões econômicas – quando as coisas iam mal, procuravam conforto e vida fácil.

3. Razões locais – quando os exilados voltaram, não havia dúvida de que havia mais homens que mulheres.

4. Sem dúvida estes jovens pagãos eram desenfreados e maus. Os jovens do mundo são sempre mais sensuais. Há uma certa atração.

Vamos observar algumas passagens no Novo Testamento:

I Coríntios 7:39 – tem que ser crente.

II Coríntios 6:14ª – “não vos ponhais em jogo desigual” O casamento é o jugo mais íntimo, mais chegado que você vai ter na vida. Não é só uma questão de pessoas vivendo sob o mesmo teto. É uma questão de duas pessoas numa aliança de carne que no fim vai envolver a união de suas convicções, mentes e emoções.

O Casamento é uma aliança – Malaquias 2; II Coríntios 6:14;

Efésios 5:25 O homem deve amar a esposa como Cristo amou a Igreja. Tente

fazer um rapaz descrente entender alguma coisa a este respeito. A mulher deve se submeter ao marido como a quem? Como ao Senhor.

Efésios 6:4 – Isto é impossível para um homem descrente. Às mulheres, Tito 2:4,5 diz: *4 a fim de instruírem as jovens recém-casadas a amarem ao marido e a seus filhos, 5 a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, sujeitas ao marido, para que a palavra de Deus não seja difamada.*

Malaquias veio depois de Esdras. Ele estava tratando do problema do divórcio. Deus estava com raiva deste povo por se divorciar das esposas (fim do Mal. 2:14)

Malaquias 2:14 é muito útil em definir o que é o casamento. É uma aliança. Não é apenas a relação física. Se há só fornicção por parte de duas pessoas, isto não constitui um casamento! Casamento é aliança – V. 15^a

Dêem uma olhada no V 16b – Deus tinha poder e habilidade de fazer muitas mulheres para Adão, porém Ele fez uma única mulher para este homem e Deus queria que eles fossem uma só carne.

Um dos objetivos do lar é criar semente santa para o Senhor. Os pais devem lutar e resistir ao casamento ou mesmo namoro misto. Sempre nos opomos de maneira ativa a isto. As ramificações este tipo de casamento se tornam trágicas para as gerações de seus descendentes.